

RESUMO DA PESQUISA

HENRIQUE DE ABREU GRAZZIOTIN

A pesquisa realizada faz parte do projeto Cátedra IPEA Florestan Fernandes e tem como principal objetivo analisar a execução da política fiscal durante o período de 1995 a 2008. Ela parte do princípio de que o estado é um importante agente econômico no processo de desenvolvimento, realizando os gastos necessários em infra-estrutura e na condução da atividade econômica. No entanto, a pesquisa realizada até então não busca responder se a política fiscal do período se encaixa nesse modelo, mas sim caracterizar essa política no que diz respeito aos resultados, à condução da dívida pública, à arrecadação, aos gastos e à carga tributária. Assim, a questão essencial é a maneira como o governo executou seu orçamento. Para responder a esta questão, foram utilizados artigos anuais da revista Indicadores Econômicos FEE que apresentam uma síntese anual da execução da política fiscal por parte do governo federal, e dados referentes aos resultados do governo. Com o objetivo de entender as causas desses resultados e também os efeitos sobre as principais variáveis macroeconômicas, foram lidos artigos referentes ao tema e ocorreram discussões com o orientador. A partir desse trabalho, foi elaborado um relatório parcial, que foi apresentado em janeiro de 2010 para os demais integrantes da pesquisa sobre estado desenvolvimentista promovida pelo orientador, e um relatório final em março de 2010, que, no entanto, necessita ainda de complementação. Os resultados obtidos, de forma parcial, são de que o governo teve como principal objetivo o ajuste fiscal, mas foi comprometido pelos altos encargos da dívida. O superávit primário passou a ser a principal ferramenta na condução da política fiscal, na tentativa de cobrir os gastos financeiros. As variáveis dívida/PIB e a carga tributária bruta apresentaram grande elevação no período, causadas pelo modelo do plano real e pelo ajuste fiscal, respectivamente.